

# EDUCAÇÃO NA PANDEMIA

Guia de boas práticas



# NÃO HÁ RECEITA

Antes de navegar pelas próximas páginas, é importante esclarecer que o objetivo deste guia não é dar respostas fechadas, mas compartilhar experiências e estimular a reflexão coletiva. Incerteza é hoje a sensação mais presente na humanidade, dada a magnitude da pandemia da Covid-19, doença para a qual ainda não há tratamento nem vacina. Na Educação, não seria diferente. Entre tantas dúvidas, porém, uma certeza mobiliza a todas e todos: não se pode paralisar diante do cenário complexo, pois o direito à aprendizagem se sobrepõe até mesmo ao impertinente inimigo invisível, o novo coronavírus.

## Respirar fundo e acolher

Seguir em frente não significa agir a qualquer custo. Teremos um caminho árduo, é fato. Enquanto a propagação do vírus não arrefece, vamos atender às orientações das organizações de saúde e trabalhar para mitigar os efeitos da crise, sobretudo nas áreas sociais. Na Educação, o senso de emergência se alastrou, mas é preciso calma. A pandemia vai passar e as defasagens serão recuperadas com bons diagnósticos e um planejamento eficaz na retomada. Por hora, o ideal é respirar, compreender os limites impostos e preservar a sanidade física e mental de todos os atores do processo educacional. Mais importante do que passar conteúdos é refletir sobre o momento. A palavra de ordem é **acolhimento**.

# ORGANIZAÇÃO DO GUIA

Considerando que as questões curriculares receberam atenção imediata e intensa das redes, este guia está focado na função social da escola como centro de produção de conhecimento, socialização e construção de projetos de vida. Por isso, é organizado por temas ligados ao protagonismo juvenil. Dedicamos também um espaço para estratégias que visam manter a coesão e a energia das equipes docente e gestora, tão pressionadas neste momento.

**QUE ESTE MATERIAL POSSA AJUDAR A ABRIR CAMINHOS E A MANTER A EDUCAÇÃO NO LUGAR DE DESTAQUE QUE LHE CABE.**



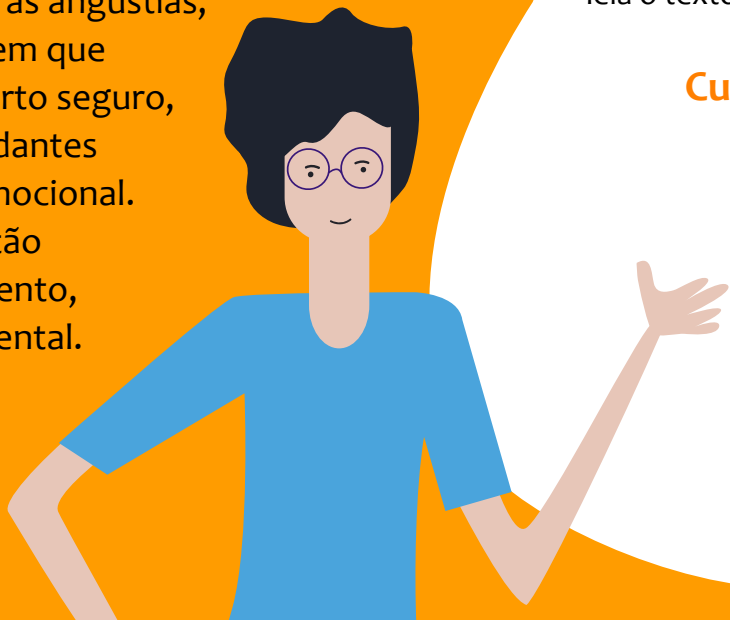
## SUMÁRIO

CUIDANDO DE SI MESMO, DA EQUIPE E DOS ESTUDANTES	4
PROTAGONISMO E ENGAJAMENTO	6
SEM DESCUIDAR DA APRENDIZAGEM	9
FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE	13
COMUNIDADE ESCOLAR	15
E O ENEM, COMO FICA?	16
REFERÊNCIAS	17

OS TEMAS SE DESDOBRAM EM CASOS, COM LINKS PARA DOCUMENTOS, SITES, ÁUDIOS E VÍDEOS. NA PARTE FINAL, VOCÊ ENCONTRA INDICAÇÕES DE PROGRAMAS, RECURSOS E ESTUDOS, TAMBÉM COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO.

# CUIDANDO DE SI MESMO, DA EQUIPE E DOS ESTUDANTES

Mais do que nunca, os estudantes precisam falar, expressar anseios, dificuldades e incertezas. Professoras e professores também necessitam compartilhar as angústias, ainda mais num cenário em que assumem a função de porto seguro, de captar a voz dos estudantes e devolver apoio socioemocional. Será que os docentes estão preparados? Neste momento, o acolhimento é fundamental. Veja algumas iniciativas fáceis de replicar.



## Educador, você primeiro!

*Antes de começar a ajudar todo mundo, pare um pouco e reflita sobre os próprios sentimentos.*

O que você vem sentindo nesses meses de isolamento? Procure nomear as emoções e sensações e relembrar o contexto em que apareceram. **Laura Baggio** e **Alecs Diniz**, educadores e estudiosos da Educação Socioemocional, vão guiar essa jornada de autoconhecimento. Para isso, leia o texto [Escola e quarentena](#), de Laura e Alecs.

## Cuidados estruturados

*Guias com orientações para os jovens cuidarem de si mesmos são bons instrumentos de difusão de informação correta e segura.*

Em parceria com a Unesco, a Secretaria de Estado da Educação do **Maranhão** elaborou o *Guia do Autocuidado Durante a Pandemia*. O material foi distribuído para os jovens e traz dicas de como aprender a lidar com as emoções, criar rotina e cuidar do bem-estar. **O guia está disponível para download [aqui](#).**

## Café na rede

*Aplicativos de reunião online são ótimos para manter a rotina de encontros entre as equipes pedagógica e gestora.*

O cafezinho antes de iniciar as atividades do dia nas escolas estaduais de Ensino Médio de Tempo Integral da **Paraíba** continuou acontecendo mesmo com o isolamento social. Duas vezes por semana, às 8 horas, diretor, coordenador pedagógico e professores reúnem-se virtualmente para comentar as rotinas, compartilhar as atividades e buscar apoio para as dificuldades que aparecem. Há a participação de dois convidados por *live*, que podem ser parceiros da escola, estudantes ou gestores regionais.



## Conversa amiga

*Quinze minutos de conversa entre professor e estudante ajudam a manter o vínculo entre eles e com a escola, diminuindo a possibilidade de evasão.*

A iniciativa é de professores de várias redes públicas. A ideia é ligar para os alunos, no celular ou no telefone fixo da residência, para saber se estão bem e conversar, por exemplo, sobre a rotina em casa, os cuidados com o corpo e os passatempos prediletos durante o isolamento.

No site [Ligação do Bem](#), você encontra sugestões de assuntos, a melhor forma de abordá-los, assim como dicas para se preparar para a conversa e os cuidados com temas sensíveis, como o luto.



# PROTAGONISMO E ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES

Sobrecarregar os alunos com inúmeras atividades pode não ser o melhor caminho neste momento. É importante tentar seguir o planejamento pedagógico adaptado para o período da pandemia, mas o jovem quer mais. Os projetos de vida, as produções e as emoções devem continuar recebendo atenção especial, principalmente em tempos de crise. Manter o engajamento é essencial para assegurar as aprendizagens acadêmicas e para a vida.

## Missões para o Projeto de Vida

*Um projeto para fazer com que os estudantes pensem em desejos e potencialidades e trilhem um caminho para atingir os objetivos.*

A sugestão da consultora Hanna Danza é criar missões para o estudante do Ensino Médio conhecer melhor a si mesmo, explorar as possibilidades e, se desejar, traçar sua rota para o Ensino Superior. Cada missão é composta de três objetivos, que podem ser passados à turma por meio de redes sociais ou outra ferramenta de comunicação. Para motivar os estudantes, elaboramos seis *cards* para disparar no decorrer do processo.

Leia o texto [Projeto de Vida em tempos de pandemia](#) e acesse os [cards](#).



## Sem abandonar os sonhos

*Aulas de Projeto de Vida durante o isolamento social ajudam a preparar os estudantes para a retomada das atividades acadêmicas.*

Depois de três semanas sem aulas, o Centro de Excelência Joana de Freitas Barbosa, em Propriá, interior de **Sergipe**, voltou às atividades virtuais com os estudantes para falar de solidariedade e sonhos.

A professora Josineide dos Santos retomou o programa dos encontros sobre Projeto de Vida de 1º e 2º anos do Ensino Médio de Tempo Integral e viu que lá havia muitos temas pertinentes para discutir com as turmas. Foi só dar o pontapé inicial que os jovens tomaram para si a organização dos encontros.

Nesta [entrevista](#) exclusiva ([transcrição do áudio](#)), Josineide fala sobre esse processo. Veja também parte de seu planejamento nesta apresentação em [slides](#).

## Estudantes monitores

*Um caminho para envolver a todos é delegar responsabilidades na condução de atividades, abrindo espaço para que se expressem e participem das decisões.*

O objetivo do Colégio Estadual de Seabra, no interior da **Bahia**, era fazer com que os 1.200 estudantes do Ensino Médio matriculados na unidade não perdessem o vínculo com a escola. Foram criados grupos de WhatsApp com um monitor por série, escolhido entre os próprios jovens. Cerca de 60 ficaram responsáveis por encaminhar as atividades preparadas pela equipe docente para os colegas, garantir que todos tivessem acesso, receber os trabalhos de volta e dar retorno aos professores sobre as dificuldades que fossem aparecendo. A estratégia para que o processo desse certo envolveu mensagens diárias para os estudantes e familiares e reuniões semanais com os professores.

Veja a [entrevista exclusiva](#) de Janaína Barros, coordenadora pedagógica do CES, para este guia.

## Minha casa, meu refúgio

*O protagonismo dos jovens é valorizado por meio do compartilhamento de produções, resultado de projetos com intencionalidade pedagógica.*

O que você está fazendo durante a pandemia? Estudantes do Ensino Médio do Colégio Santa Cruz, em **São Paulo**, foram desafiados a fotografar, em preto e branco, o que fazem todos os dias e publicar as fotos num mural virtual, dentro do projeto *Minha casa como refúgio: vivências da quarentena*.

A escola tem proposto rodas de conversa para entender como os estudantes estão enfrentando a nova rotina.

O encontro é online. Quem se sentir à vontade pode ativar a câmera e fazer um relato. Essa ideia, fácil de replicar, permite a troca de sentimentos e oferece aos jovens a oportunidade de se abrirem e contarem como estão lidando com as perdas, os medos e as angústias e a saudade dos amigos.



## Woah Dance para agitar e participar

*Uma boa ideia para os clubes de dança e de música das escolas: estimular os estudantes a pensar sobre o corpo virtual e em como se comunicar com ele.*

A *Woah Dance*, ou Desafio dos Lados, começou no Tik Tok e logo foi apropriado por Iza Lolito, professora de dança na Escola Vera Cruz, em **São Paulo**. Para “quebrar o gelo” da passagem das aulas presenciais para as virtuais, ela lançou a proposta para as turmas do Ensino Médio, que pesquisaram sobre os artistas que usam essa linguagem e analisaram as características do gênero. Iza compartilhou a batida no grupo de WhatsApp das turmas e deixou claro que a participação era opcional (quem não quis gravar sistematizou as pesquisas; quem gravou e não quis aparecer teve seu desejo respeitado). A proposta pode ser realizada com qualquer ação corporal (girar, pular etc.) ou ter um tema (ação corporal no basquete, na lavação de louça, na varrição da casa etc.).

Assista ao [tutorial](#), ouça a [batida](#) e veja o [resultado](#) do projeto, que durou três semanas.



# SEM DESCUIDAR DA APRENDIZAGEM

O senso de responsabilidade para manter as aprendizagens em dia fala alto para os educadores e, certamente, é difícil regular a dose e a natureza das atividades de modo a preservar a saúde intelectual (e até física) de todos os atores do processo educacional.

Neste bloco, estão alguns projetos inspiradores. Lembre-se, não há receita. É sempre importante considerar o contexto local e fazer ajustes ao implementar qualquer projeto pedagógico.

## Laboratórios de aprendizagem

*O ambiente domiciliar é usado para criar, recriar, experimentar e valorizar o território e a cultura familiar.*

As atividades não presenciais para os estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Médio da rede estadual de **Alagoas** são no formato de laboratórios.

As turmas recebem, a cada 15 dias, um roteiro de estudos com atividades, dicas para resolvê-las, sugestões de investigação, prazo e formas de registro.

Cada roteiro tem um tema gerador. Para que o material chegue a todos, além de utilizar as ferramentas da internet, a escola envia um impresso pelos agentes comunitários, que distribuem em postos de saúde e de assistência social ou até em uma banca na feira semanal da comunidade.

Para mais detalhes, leia o [Guia de Implementação dos Laboratórios de Aprendizagem](#) elaborado pela Secretaria de Estado da Educação de Alagoas.



## Clube de Leitura

***A leitura é uma das atividades mais prazerosas para passar o tempo. Melhor ainda se contribuir para a formação de leitores.***

Deitados na cama ou sentados no quintal, os estudantes têm outra relação com a leitura nestes tempos de distanciamento físico. O Clube de Leitura proposto pela rede estadual de **Alagoas**, mediado pelo professor de Língua Portuguesa, organiza os grupos, sugere livros e atividades de escrita, além de rodas de conversa com os jovens leitores. Para executar a proposta, a Secretaria de Estado da Educação recomenda, entre outros:

- o uso do Portal Domínio Público para acesso às obras;
- a utilização de aplicativos de reunião virtual para chats e compartilhamento de arquivos; e
- a criação de um portal em software livre, contemplando acervo multimídia com imagens, áudios e textos de vários gêneros que possam ser visualizados, baixados e comentados.



Um Diário de Bordo – o “leiturômetro” – registra o repertório adquirido durante a quarentena.

Para mais informações, consulte a página 18 do [Guia de Implementação dos Laboratórios de Aprendizagem](#).

## Entregas personalizadas

***Estudantes sem acesso à internet recebem o material pedagógico em casa.***

Em Campo Grande, capital de **Mato Grosso do Sul**, as escolas de Ensino Médio em Tempo Integral imprimem as atividades para os estudantes que não têm acesso à web. Eles próprios, ou os pais, vão buscar, com horário marcado e cumprindo os protocolos. Porém, no interior, a Secretaria de Estado da Educação destacou dois técnicos de cada regional para levar os cadernos impressos até a casa dos jovens. Dependendo da distância, o próprio diretor ou um professor voluntário fazem esse trabalho.

## Multiplataformas

*As atividades remotas, de frequência semanal, foram propostas para toda a rede em diversas ferramentas digitais.*

Para que os professores da rede estadual de ensino do **Rio Grande do Norte** pudessem escolher a ferramenta que melhor atendesse a seus objetivos, a Secretaria de Estado da Educação disponibilizou diversas opções: SIGEDuc, Plataforma Integrada RN e CliKIdeia, entre outras.

O **SIGEDuc** é o sistema educacional da rede, no qual professores, servidores, estudantes e familiares têm acesso aos conteúdos, frequências, notas e informações pertinentes à vida acadêmica do estudante.

Nesse sistema, foi criada a Plataforma Integrada RN, um ambiente virtual para a realização das aulas remotas durante a pandemia da Covid-19.

Já o **CliKIdeia** disponibilizou o seu conteúdo gratuitamente neste período.

## Televisão e internet

*Aulas pela internet, reapresentadas na TV aberta, é estratégia para não dispersar os estudantes.*

A multiplataforma **Educa-PE** foi criada para dar apoio digital à formação de educadores e ampliar a oferta de Educação mediada por tecnologia aos estudantes. Durante a pandemia, além de aulas de todos os componentes curriculares, os professores do Ensino Médio da rede pública de **Pernambuco** programaram atividades de Projeto de Vida e Empreendedorismo, transmitidas pelo YouTube e por canais locais de TV aberta. O conteúdo foi adaptado pelas equipes técnica e docente, com o apoio da Escola Técnica Estadual Professor Antônio Carlos Gomes da Costa, que tem expertise na área de tecnologia. Outras iniciativas complementam a multiplataforma, como a produção de fascículos (e-books e impressos).

As videoaulas podem ser vistas no **canal do Educa-PE**.

## Tutoria tela a tela

***O apoio aos estudantes não pode ser desprezado, mesmo com o distanciamento. A tecnologia ajuda.***

O trabalho de tutoria do professor de Matemática Gabriel dos Santos Silva, do Centro de Educação em Período Integral Presidente Castelo Branco, em Goiânia, capital de **Goiás**, tem como característica principal o contato olho no olho. “Na presença, eu consigo sacar melhor as dificuldades de cada jovem”, afirma Gabriel, escolhido por 19 estudantes de 2º e 3º anos do Ensino Médio para acompanhá-los. Com a pandemia, o trabalho ganhou novos contornos e muitos desafios, mas continua sendo uma forma de dar aos estudantes um suporte que, muitas vezes, vai além das questões pedagógicas. As reuniões, antes coletivas, agora são individuais. O olho no olho deu lugar ao tela a tela.

Veja a entrevista exclusiva de [Gabriel dos Santos Silva](#) para este guia.



## Vínculo mantido

***Estar “perto”, mesmo a distância, garante o apoio pedagógico e a continuidade dos projetos de vida.***

Foi tudo muito rápido e novo, mas os educadores do CEEFMTI Pastor Oliveira de Araújo, em Vila Velha, no **Espírito Santo**, logo viram que precisavam manter o contato com os estudantes assim que a escola fechou em função da pandemia. A primeira estratégia foi formar grupos de WhatsApp dos tutores e seus tutorados. Ali começaram os primeiros diálogos, conta a coordenadora pedagógica Laurice Marinho Sardenberg Rosa: “Como vocês estão? Como está a situação em casa? Fiquem em casa!”. Em seguida, a equipe se preocupou em saber se todos tinham acesso à internet para as atividades pedagógicas não presenciais. Aos poucos, cada tutor encontrou caminhos e ferramentas para se fazer presente. Os estudantes participam de tutorias coletivas semanais e são atendidos individualmente em horários preestabelecidos.

Ouçã nesta [entrevista](#) o relato de Laurice ([transcrição do áudio](#)), também tutora, sobre a experiência.

# FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

Certamente, as pautas dos encontros formativos planejados no início do ano mudaram, mas eles não podem deixar de acontecer e devem estar focados, principalmente, no suporte aos novos desafios pedagógicos e de gestão que surgiram com o contexto de distanciamento. Veja como algumas redes estão mantendo os assuntos em dia.

## Formação de gestores

*Compartilhar experiências durante a pandemia é uma maneira de formar os gestores escolares e dar suporte a novas práticas de gestão.*

Como usar o WhatsApp e o site da escola para manter a rotina pedagógica? Os encontros para tratar de Projeto de Vida podem continuar? Como? Essas e outras experiências de escolas de Ensino Médio em Tempo Integral são compartilhadas em lives semanais da Secretaria de Estado da Educação de **Sergipe** com os gestores das escolas. As práticas são bastante inspiradoras. Confira algumas:

- [O uso do WhastApp na gestão da rotina escolar não presencial](#)
- [Gestão da rotina pedagógica pelo site da escola](#)
- [Utilização do GoogleClassroom e do GForms](#)
- [Aulas de Projeto de Vida e pós-médio em período de isolamento](#)
- [Preparação para o Enem e estímulo à produção científica](#)
- [O uso das tecnologias no Ensino Médio Profissional](#)
- [Estratégias e ações de mitigação aos impactos do novo coronavírus](#)

## Tutor de tecnologias educacionais

*Antes de propor atividades virtuais, vale incluir as ferramentas digitais no programa de formação docente.*

O isolamento começou em março, mas as aulas virtuais só iniciaram no fim de abril na rede estadual da **Paraíba**. Antes de se aventurarem no ensino remoto, os professores foram capacitados por 100 tutores selecionados e treinados para fazer a formação dos colegas na utilização de tecnologias educacionais para planejamento pedagógico e organização das aulas. Nesse meio-tempo, também foram escolhidos, virtualmente, estudantes líderes de turma, responsáveis por fazer o elo entre a gestão da escola e os colegas, levar à coordenação as sugestões e as dificuldades do grupo e informar quem não estava conseguindo participar das atividades remotas.

Mais detalhes sobre o projeto da Paraíba podem ser vistos no site da [Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia](#) e na plataforma [Paraíba Educa](#).



# COMUNIDADE ESCOLAR

O prédio está fechado; a escola, não. Por isso, sua função social precisa ser preservada mesmo em tempos de confinamento. Com os estudantes em casa, o relacionamento da escola com a família torna-se ainda mais importante.

Estreitar os laços neste momento é fundamental para garantir a continuidade das aprendizagens, sobretudo nos lares em que as condições de infraestrutura são mais precárias. Além disso, o fortalecimento do contato com as famílias pode, na pós-pandemia, tornar-se um legado positivo para a escola.

## Mães Líderes de Turma

**Buscar o apoio de pais que já eram mais próximos da escola é uma estratégia para manter a atenção de toda a comunidade sobre questões educacionais durante a pandemia.**

Eleger estudantes líderes de turma é uma prática de gestão democrática rotineira no Centro Educacional de Tempo Integral Dom Veloso, em Itumbiara, no interior de **Goiás**. Com a chegada da pandemia, era grande o risco de os jovens, sobretudo os da zona rural, afastarem-se dos estudos. Com o fechamento das escolas, a diretora Lauricéa Vilela teve a ideia de estreitar o contato com as mães dos líderes, transformando-as em Mães Líderes de Turma para atuar como representantes da gestão escolar na comunidade. A estratégia deu certo. No início, 98% dos estudantes seguiram as atividades distribuídas pelas escolas. “A situação complicou quando os pais precisaram voltar ao trabalho.” Hoje, 23 estudantes estão afastados. “Mas estou indo atrás deles com a ajuda das mães que continuam no projeto”, afirma Lauricéa, que pretende manter a iniciativa mesmo após a pandemia.

A diretora conta a experiência neste [vídeo](#).

# E O ENEM, COMO FICA?

O exame, que aconteceria em novembro, foi adiado. O dia exato será definido depois de consulta aos participantes. Dos cerca de 5 milhões de inscritos, 101 mil optaram por fazer a prova digitalmente. As incertezas são muitas e o debate sobre a igualdade de oportunidades para que os estudantes se preparem ainda não se esgotou. Em todo caso, é importante que eles continuem a estudar para a prova.

[Confira o calendário.](#)



## Foca no Enem

*É preciso encontrar formas de manter o entusiasmo dos estudantes para prestar o exame e de prepará-los.*

O projeto Foca no Enem, em **Alagoas**, envolve *lives* de aulas, simulados e uma rotina de estudos semanal com temas norteadores. Foram várias as ferramentas sugeridas pela Secretaria de Estado da Educação, além de iniciativas como o Enem Flix (sugestão de filmes relacionados a conteúdos da prova) e o Enem News (notícias sobre o calendário do exame).

Leia as [orientações](#) da secretaria e o [planejamento](#) da Escola Professor Ernani Méro.



# REFERÊNCIAS

## Lives para manter viva a Educação

A pandemia fez explodir o número de apresentações, conferências e debates ao vivo pelas redes sociais. Selecionamos algumas *lives* que podem inspirar ações e ajudar na tomada de decisões neste período.

### EDUCAÇÃO PROGRESSISTA, SEM SOLUÇÃO MILAGROSA EM EAD

Em [entrevista](#) ao Porvir, o professor **Paulo Blikstein**, especialista em tecnologias educacionais da Escola de Educação da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, fala da necessidade de o Brasil formular uma visão de Educação progressista e centrada no estudante em vez de investir em uma engenharia educacional voltada para a formação de mão de obra. Blikstein comenta também sobre a corrida perversa dos produtores e vendedores de supostas ferramentas de EAD que prometem soluções milagrosas e falaciosas em tempos de pandemia.

### TODOS OS RECURSOS

O professor doutor **António Nóvoa**, reitor honorário da Universidade de Lisboa e renomado especialista em formação docente, proferiu [aula magna](#) aos educadores baianos sobre como seguir capacitando as equipes docentes e acompanhando os alunos em tempos de pandemia, usando todos os recursos disponíveis.

### EDUCAÇÃO EM DEBATE

A **Editora Moderna** e a **Fundação Santillana** vêm promovendo uma [série de diálogos](#) sobre Educação no período da pandemia e da pós-pandemia. Entre os temas tratados, estão avaliação em larga escala, formação integral no mundo virtual e redes virtuais na pandemia.

### GESTÃO EDUCACIONAL

[Série de vídeos](#) do **Instituto Unibanco** traz recomendações de gestores educacionais de vários pontos do país para o enfrentamento dos desafios impostos pela pandemia.

O **Todos Pela Educação** vem organizando [webinários](#) com temas como o desafio da volta às aulas e gestão e controle externo durante a pandemia.

## PANORAMA POLÍTICO

Série de [lives](#) da **Campanha Nacional pelo Direito à Educação** trata de questões sensíveis ao mundo educacional no período de isolamento, como a Educação Especial na perspectiva inclusiva, a diferença entre EAD, educação domiciliar e estudo domiciliar, o novo Fundeb no contexto da pandemia e as condições de trabalho dos profissionais da Educação.

Confira também a [nota técnica](#) da Campanha sobre políticas públicas implementadas de forma emergencial e a importância da transparência de dados de modo a evitar abusos e garantir o direito à Educação.

## PREPARATÓRIO PARA O ENEM

A **Universidade Estácio de Sá** e a **Rede Eleva Educacional** oferecem [aulas em vídeo](#), textos e outros recursos, divididos em disciplinas e conteúdos. O acesso é gratuito para alunos da rede pública.

## Experiência internacional

*Veja como Portugal agiu para mitigar os efeitos da pandemia nos sistemas educacionais e as recomendações de instituições internacionais.*

### PORTUGAL

Foi implantado o [ensino remoto](#) para todos os estudantes. Apesar de os governos locais terem se esforçado para prover acesso à internet às famílias menos favorecidas, o governo central garantiu que, nos casos de estudantes sem acesso, o material das aulas chegaria pelo correio. A Direção-Geral da Educação (DGE), órgão do Ministério da Educação, em articulação com o Centro Nacional de Cibersegurança e a Comissão Nacional de Proteção de Dados, disponibilizou um [conjunto de recomendações e de orientações](#) sobre a utilização das tecnologias de suporte ao ensino a distância. A DGE disponibilizou também, em parceria com a Ordem dos Psicólogos, um [documento](#) de suporte à ação dos psicólogos escolares com sugestões para os professores, as famílias e os alunos manterem o bem-estar emocional no contexto de confinamento.

## PARA TODOS

**Fernando Reimers**, professor da Faculdade de Educação da Universidade Harvard, e **Andreas Schleicher**, diretor de Educação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), produziram um [relatório](#) que tem como objetivo apoiar a tomada de decisões educacionais para desenvolver e implementar respostas efetivas de Educação para a pandemia da Covid-19. O texto apresenta um *checklist* de 25 itens para observar e mapear a situação local, seguido de 13 recomendações para gestores educacionais, com base na experiência internacional.

O **Massachusetts Institute of Technology (MIT)** preparou um documento de orientação para o aprendizado remoto para a secretarias estaduais norte-americanas durante a pandemia. Apesar de dirigido ao contexto dos Estados Unidos, há recomendações que podem ser adaptadas ao cenário brasileiro. Há uma [versão](#) traduzida para o português.

Este guia foi elaborado em parceria com as Secretarias de Educação de

Alagoas  
Espírito Santo  
Goiás  
Maranhão  
Mato Grosso do Sul  
Paraíba  
Pernambuco  
Rio Grande do Norte  
Sergipe

Edição  
Paola Gentile  
e Ricardo Falzetta  
[RFPG Comunicação](#)

Arte  
Renata Borges Soares

[renataborgessoares.wixsite.com/retb](https://renataborgessoares.wixsite.com/retb)

Revisão  
Sidney Cerchiaro